

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** Análise dos motivos de atendimentos pediátricos realizados pelo SAMU em Tangará da Serra - MT  
**Relatoria:** Marcellly De Freitas Mascarenhas  
**Autores:** Priscila Aguiar Mendes  
Alexandra de Paula Rothebarth  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

Introdução: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) desempenha papel crucial na prestação de cuidados emergenciais à população, incluindo o atendimento pediátrico. Compreender o perfil das ocorrências atendidas pelo SAMU na população infantil é essencial para aprimorar a qualidade do atendimento e desenvolver estratégias de prevenção mais eficazes. Objetivos: Descrever as ocorrências por “outras causas” prestadas pelo SAMU ao público infantil no município de Tangará da Serra - MT. Métodos: Estudo quantitativo, transversal descritivo, realizado com fichas de atendimentos de crianças de 0 a 10 anos incompletos no ano de 2022. A coleta de dados ocorreu diretamente no banco de dados do projeto matricial. Foram coletadas variáveis que responderam ao objetivo por meio de análise descritiva dos dados. Este trabalho é um recorte do projeto matricial intitulado “Ocorrências, processo de trabalho e assistência do serviço de Atendimento Móvel de Urgência no município de Tangará da Serra - MT”, aprovado sob o Parecer 6.169.032/2022 e CAAE 70715423.0.0000. Resultados: Das 6988 fichas de atendimentos do ano de 2022, 216 (3,1%) foram de atendimentos em crianças menores de 10 anos. O perfil das ocorrências mostra que quanto a natureza do atendimento, 21,8% foram denominadas como “outros”, correspondendo 47 atendimentos. Destes, 46,8% eram do sexo feminino e a maioria possui de 0 a 1 ano de idade (57,6%). A média do tempo resposta dos atendimentos foi de 5 minutos e 61,7% das ocorrências foram atendidas com até 15 minutos. A maior parte dos atendimentos ocorreram na sexta-feira (27,7%) no período noturno (40,4%) no mês de agosto (17%). Quanto a avaliação dos atendimentos, 93,6% foram transporte inter-hospitalar e 4,3% acidentes domésticos, sendo ingestão de corpo estranho e ingestão de substância química. As remoções ocorreram em sua maioria por problemas respiratórios (29,8%) e por prematuridade (17%). Conclusão: A análise do quesito “outros” permitiu identificar áreas críticas para a saúde infantil, destacando a importância de focar em problemas respiratórios e na saúde de recém-nascidos para melhor atender essa população vulnerável. A assistência de enfermagem prestada a esse público deve estar atenta ao acompanhamento do pré-natal e às consultas de crescimento e desenvolvimento, promovendo a saúde e contribuindo para partos a termo e a diminuição de problemas respiratórios em lactentes.